



Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
8 de setembro de 2014 - Nº 412 www.sindipetrocaxias.org.br



FUP e movimentos sociais farão ato dia 15 em defesa do pré-sal

Reunidos na sede da Federação Única dos Petroleiros (FUP), nesta sexta-feira, 05, os petroleiros, junto com as centrais sindicais, movimentos sociais e estudantis, definiram a realização de um grande ato em defesa do pré-sal, da Petrobrás e do Brasil, no próximo dia 15, às 10h, na Cinelândia, no Rio de Janeiro, com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



O ato está sendo construído pela FUP em conjunto com a CUT, CTB, UGT, MAB, MST, UNE, UBES, UEE, FETEERJ, MPA E CNM, FAMERJ, FAFERJ, entre outros movimentos sociais. O objetivo do ato é alertar a sociedade para os riscos que sofre o projeto de desenvolvimento em curso no país, em função dos ataques contra o pré-sal e a Petrobrás.

Em apenas oito anos, o pré-sal já produz mais de meio milhão de barris de petróleo por dia, gerando uma riqueza que será aplicada em educação e na saúde pública. Nos próximos 35 anos, isso significará R\$ 1,3 trilhão em royalties que se destinarão à saúde e à educação dos brasileiros. Isso equivale a mais de

dez vezes o atual orçamento do governo federal para essas áreas.

“Tudo isso só está sendo possível em função dos investimentos e da competência da Petrobrás. Nos últimos 12 anos, os governos Lula e Dilma fortaleceram a estatal para que ela cumprisse o seu papel de empresa pública, gerando empregos e renda para milhares de brasileiros”, ressalta o coordenador geral da FUP, José Maria Rangel.

Só os investimentos da Petrobrás representam 13% do PIB do país. Mas nem sempre foi assim. Em 2000, a

participação da indústria de petróleo no PIB era de apenas 3%. A Petrobrás quase foi privatizada nos anos 90 pelos mesmos setores que hoje atacam a empresa e que querem interromper os investimentos no pré-sal.

Por isso, as centrais sindicais e os movimentos sociais estão nas ruas, defendendo o pré-sal, a Petrobrás e o Brasil da ameaça de retrocesso. “Não permitiremos que este setor tão estratégico para o país caia novamente nas mãos dos que defendem a privatização do Estado”, alerta José Maria Rangel.

Homologado o Acordo da Ação do Minuto a Minuto para o Regime Administrativo

No dia 27/08, houve a audiência da ação do minuto a minuto para o HA onde deveria ter sido homologado o acordo. Ocorre que a juíza titular não compareceu, mas sim sua substituta, que não homologou o acordo, sendo marcada nova audiência no dia 2/09 para novamente as partes



tentarem a homologação do acordo.

Tendo em vista a paralisação que estava programada para ocorrer nesta data, a assessoria jurídica do sindicato e da Petrobras compareceram à Justiça do Trabalho, no dia 29/08, para informar o movimento

paredista e solicitar adiamento. Ocorre que a juíza titular estava presente, atendeu aos advogados e homologou o acordo para pagamento, estabelecendo os prazos: sendo 30 dias para a Petrobras efetuar o depósito na justiça e 90 dias para o sindicato efetivar o pagamento aos substitutos, “valendo o silêncio, como quitação”.

CONTINUA NO VERSO





Próximos passos:

1. A Petrobras tem 30 dias para depositar o valor total na justiça;
2. Após o depósito, a Justiça tem que emitir um alvará em nome do Sindipetro Caxias;
3. O Sindipetro Caxias transfere o valor para a CEF e solicita a emissão de cheques administrativos em nome dos substituídos;
4. O Sindipetro Caxias recebe os

cheques administrativos da CEF, 20 dias após o passo 3;

5. Os substituídos têm até 90 dias para ir ao sindicato receber o seu cheque;

6. Os valores não recebidos serão devolvidos a Justiça do Trabalho.

Leia os principais documentos do Acordo.

- Lista da Ação: <http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/Lista%20Minuto->

Minutoa2014.pdf

- Ata do dia 27/08/14: http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/documentos/ATA_DE_AUDIENCIA_MINUTO_A_MINUTO_DIA_27.08.14.pdf

- Ata audiência do dia 29/08/14: http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/documentos/ata_audiencia_minuto_a_minuto_29-08-2014.pdf

Vitória na ação da Malha do Gás

Os trabalhadores da Malha do Gás, do Terminal de Campos Elísios, organizados através do Sindipetro Caxias, fizeram uma luta histórica no ano de 2010. O objetivo era criar um Regime de Trabalho que atendesse as necessidades da Malha de Gás no Brasil. Este Regime Especial deveria ter como características: atendimento 24 horas à Malha do Gás, com previsões de Sobreaviso Parcial e Folgas. Os trabalhadores fizeram várias

mobilizações e o Sindipetro Caxias negociou a proposta com Transpetro, contudo não logrou êxito. Desta forma, o Sindipetro Caxias ingressou com ação judicial reivindicando 24 horas de folga para cada 24 horas em Sobreaviso Parcial.

A ação transitou com a vitória para os trabalhadores na primeira e na segunda instância. E, no dia 29/08/2014 o TST julgou improcedente mais um recursos da Transpetro, mantendo assim



procedente os pedidos do Sindipetro Caxias em nome dos trabalhadores associados da Malha do Gás/TECAM.

Agora falta a parte da execução da ação que consiste em aplicar uma folga de 24 horas para cada 24 horas sobreavisadas e pagar as folgas não concedidas durante o período passado. Parabéns a todos os trabalhadores que participaram desta grande conquista para os empregados da Transpetro.

Sindipetro Caxias entrega Pautas Específicas a REDUC e ao TECAM

O Sindipetro Caxias entregou Pautas Específicas nesta Campanha Salarial a REDUC e no TECAM.

Na REDUC foram reivindicadas duas pendências, já deliberadas em assembleias: Implantação do Auxílio Almoço para o Regime Administrativo e

implantação de uma Central de Transporte 24 horas para atender as demandas de deslocamento dos Técnicos de Operação em Regime de Turno.

No TECAM foi entregue uma Pauta Técnica construída pelos trabalhadores da Malha do Gás, Óleo, Inspeção de

Equipamentos, Técnicos de Segurança e Técnico de Faixa de Dutos.

O Sindipetro Caxias deu prazo até o dia 16/09/14 para a REDUC/Petrobras e o TECAM/Transpetro convocarem uma mesa de negociação para analisar as reivindicações.

Alimentação dos trabalhadores da REDUC está entregue as baratas

A empresa de alimentação que serve comida para os trabalhadores da REDUC esta pouco se incomodando com a qualidade da comida. Os trabalhadores do Regime Administrativo já apontaram que é melhor o Auxílio Almoço do que continuar com esta modalidade de alimentação, mas os trabalhadores do Regime de Turno não têm esta opção então a solução é melhorar a qualidade. O contrato desta

empresa já esta no fim e haverá nova licitação. Enquanto isto não ocorre, as reclamações sobre a alimentação devem ser enviadas para EKXB.



No dia 4/09/14 o Sindipetro Caxias esteve no TE/ML e constatou a péssima qualidade da comida, além de verificar que o carro da empresa de alimentação estava coberto de ferrugem, sem nenhuma higienização e com larvas abaixo da grade de proteção. Nada de novo, pois esta situação já foi denunciada pelo Sindipetro Caxias mas a gerência continua “dormindo em berço esplêndido” e nada faz.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br -

Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares